

# FH anuncia apoio ao esporte

## Meta é implantar modelo com base na Lei Rouanet

RENATA GIRALDI E SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso anunciou ontem que o governo vai conceder incentivos fiscais ao esporte. A idéia é permitir que as empresas descontem no imposto de renda um determinado percentual como estímulo para gerar investimentos na área esportiva. O modelo utilizado será o da Lei Rouanet, adotado pelo Ministério da Cultura, em que as empresas são autorizadas a ter descontos a partir dos percentuais aplicados em projetos culturais. O ministro do Esporte e Turismo,

Carlos Melles, calcula que será possível arrecadar R\$ 500 milhões adicionais com apoio do próprio governo e da iniciativa privada. A meta é apresentar a proposta no começo de 2001.

Depois de falar sobre a necessidade de apoiar financeiramente os atletas no país, Fernando Henrique disse que o esforço é para que a paixão por esporte se transforme em prática. “Nós temos que transformar o esporte, que é uma paixão nacional, em uma prática nacional. Essa prática deve ser seguida por todos nós”, afirmou ele. “Outro dia, nos meus exercícios matinais no Palácio da Alvorada, uma pessoa que me acompanha e me obriga a fazer algum exercício, senão eu não faço, me perguntou por que não se faz isso (incentivar financeiramente o esporte). Te-

nho certeza que nós vamos encontrar uma solução para que essas pessoas possam se dedicar mais aos seus treinamentos”, disse Fernando Henrique.

A Comissão Nacional de Atletas empossada ontem, da qual farão parte 25 esportistas, entre eles, os nadadores Gustavo Borges e Fernando Scherer, o judoca Aurélio Miguel, a jogadora de basquete Maria Paula e a ginasta Luisa Parente, será responsável pela elaboração da Política Nacional de Esportes. “Só o futuro vai dizer se a proposta vai ser suficiente. Mas o importante é que é um grande passo”, afirmou o técnico da Seleção Brasileira de vôlei masculino, Bernardinho. O primeiro plano já elaborado e que será posto em prática é o Esporte na Escola, no qual três milhões de crianças em todo o país poderão

ficar mais quatro horas no colégio, a fim de fazer atividades esportivas, revelou o ministro Melles. O plano começará a ser executado ano que vem.

Para o presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Arthur Nuzman, os atletas terão de dar sua contrapartida apresentando projetos viáveis a fim de conquistar o apoio da iniciativa privada. “Agora caberá a nós, atletas, mostrarmos competência. Do lado do governo, nos cabe elogiar a iniciativa que foi imediata”, comentou.

O ministro Carlos Melles destacou que para 2001, o orçamento para os setores de Esporte e Turismo reúne mais de R\$ 1 bilhão. Na sua opinião, as empresas privadas devem seguir o exemplo do que ocorre no exterior, apoiando cada vez mais os atletas nacionais.